



ANÁLISE DA COBERTURA DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS EM UMA MACRORREGIÃO DE SAÚDE

Ralf Maxsuel de Souza¹, **Amanda Cristina Andrade**², **André Carlos Cardoso Silva**¹,
Cristina Garcia Lopes Alves³, **Luciana Azevedo**³

¹ Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós-graduação em Biociências Aplicadas à Saúde

² Universidade Federal de Alfenas, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

³ Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Nutrição

ralf.souza@sou.unifal-mg.edu.br

Introdução: A Atenção Básica e a Estratégia de Saúde da Família, são as principais responsáveis pelas ações de prevenção, promoção da saúde, monitoramento e acompanhamento do estado nutricional da população nacional, registrando estes dados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Objetivo:** Avaliar a cobertura do SISVAN e a prevalência de obesidade em adultos de uma macrorregião de saúde de Minas Gerais. **Metodologia:** Os dados incluídos foram: adultos de ambos os sexos, no período de 2009 a 2020; estes foram coletados de novembro/2020 a abril/2021 no SISVAN (dados antropométricos). Para estimar a população adulta atendida pelo SISVAN, os dados foram padronizados utilizando a cobertura de atenção básica (e-SUS) e as proporções da população adulta do IBGE. Foi realizado o teste binomial para avaliar diferenças nas proporções entre os sexos em cada ano, utilizando o software BioEstat 5.0 com 5% de significância, e estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG (Parecer 4.209.111) e conta com financiamento do CNPq (Processo 442683/2019-7). **Resultados:** A macrorregião Sul é composta por 153 municípios com aproximadamente 2,6 milhões de habitantes em 2020, cerca de 12% da população de Minas Gerais. Em 2009, apenas 43,5 % dos municípios tiveram ao menos um registro no SISVAN (média de 35,2 registros por município), chegando a 96,7% em 2020 (média de 196 registros por município). Com relação à cobertura da atenção básica na macrorregião, a estimativa para 2009 foi de aproximadamente 786.883 mulheres e 776.141 homens adultos; destes 17,7 % das mulheres e apenas 1,83% dos homens foram avaliados pelo SISVAN, sendo a prevalência de obesidade 19,6% e 15,04% ($p < 0,001$), respectivamente. Já em 2020 a estimativa da cobertura da atenção básica para adultos foi de 965.284 mulheres e 961.695 homens, e o percentual de avaliações no SISVAN foi de 31,8% das mulheres e de 10,03% dos homens, e a prevalência de obesidade 37,84% e 26,59% ($p < 0,001$), respectivamente. **Discussão:** Observa-se que a cobertura do SISVAN está aumentando, tanto o número de municípios quanto em número de pessoas avaliadas, bem como a cobertura total da atenção básica, porém, também houve um aumento na prevalência da obesidade, sendo a proporção de mulheres adultas com obesidade significativamente maior. **Conclusão:** A ampliação da cobertura da atenção básica nos municípios da macrorregião, no período estudado, tem permitido identificar mais casos de obesidade na população adulta de ambos os sexos, e foi observado o aumento da prevalência. Esta situação deve ser considerada tanto para estudos sobre os fatores e variáveis envolvidos, quanto no planejamento e implementação de ações e políticas efetivas no enfrentamento à obesidade.

Palavras-chave: Vigilância Nutricional; Manejo da Obesidade; Atenção Primária à Saúde; SUS

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Pesquisa em Alimentação e Nutrição aprovada no edital MS-SCTIE-Decit/CNPq N° 26/2019 – Processo 442683/2019-7)